

Compostagem sustentável: transformando resíduos em recursos a partir do projeto Sementes do Amanhã

Júlia Pereira Wenderroschs Gomes¹, Jéssie Ellen Lopes Passos², André Oldoni², Denise de Souza Martins³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

Em meio à crescente produção de resíduos e esgotamento de recursos naturais, surge a necessidade de reduzir a quantidade de lixo produzido através da separação do resíduo orgânico do lixo comum. Para isso, busca-se a implantação de composteiras adequadas e o monitoramento dos resíduos orgânicos gerados pela cozinha da escola Professora Luiza Sophia Schimidt Tavares. O presente trabalho é um resultado do projeto Sementes do Amanhã, uma iniciativa que propõe a implantação de horta orgânica e a expansão da consciência ambiental da comunidade escolar localizada no meio rural do 3º distrito do Povo Novo, em Rio Grande. A compostagem, como uma prática sustentável, vem como uma solução para o desperdício de recursos potenciais, fazendo com que estes sejam reintegrados na cadeia produtiva, gerando um composto rico em nutrientes, que pode ser utilizado posteriormente como fertilizante natural. Atualmente, a escola dispõe de duas composteiras adaptadas para esse fim. Dentro do trabalho da equipe do projeto, tem-se realizado o monitoramento da massa e do volume dos resíduos gerados pela escola a fim de calcular a demanda de espaço necessário para o processo de compostagem. Após a pesagem, esse resíduo é inserido às composteiras para se tornarem um adubo natural que será utilizado para enriquecer as hortas orgânicas que o projeto implementou na escola. Ao longo de 21 dias úteis de coleta de dados, obtivemos uma média diária de resíduos orgânicos de 8,32 quilogramas e 9,55 litros. Esses dados fornecerão uma base para que possamos adequar a composteira à quantidade de resíduos gerados, além de avaliar o potencial impacto positivo na redução de desperdício e na criação de recursos valiosos para a horta orgânica. Nossa próxima etapa visa a realização de uma oficina abordando o processo de compostagem e a gestão de resíduos orgânicos. Esta oficina será disponibilizada não apenas para os estudantes da escola, mas também para toda a comunidade escolar, com destaque para as funcionárias responsáveis pelo preparo das refeições, já que elas desempenham um papel fundamental como principais agentes na gestão das composteiras. Como tarefa futura, também planejamos conduzir uma análise minuciosa sobre a produção proveniente das composteiras. Essa etapa será essencial para avaliar a qualidade e a eficácia do processo de compostagem, bem como garantir que os resíduos orgânicos sejam transformados de maneira adequada e sustentável em nutrientes valiosos para a horta orgânica e, por extensão, para o meio ambiente. A continuidade dessas práticas é fundamental para perpetuar o legado de conscientização ambiental entre os alunos e servidores.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Horta orgânica; Composteira.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).